

SUMÁRIO**VIOLÊNCIA E MAL-ESTAR NA SOCIEDADE**

- Um Debate Disperso: violência e crime no Brasil da redemocratização 3
Alba Zaluar
- Novos Processos Sociais Globais e Violência 18
José Vicente Tavares dos Santos
- Mal-Estar Civilizatório e Ética da Compreensão 24
Edgard de Assis Carvalho
- Ética Política e Mal-Estar na Sociedade 29
Álvaro de Vita
- Desigualdade e Limites do Governo das Leis 37
Oscar Vilhena Vieira
- O Estado do Mal-Estar: corrupção e violência 47
Flávia Schilling
- Sociedade de Controle e Abolição da Punição 56
Edson Passetti
- Das "Duras" às Máquinas do Olhar: a violência e a vigilância na prisão 67
Kiko Goifman
- Violência e Indiferença: duas formas de mal-estar na cultura 76
Caterina Koltai
- Imagem e Violência: a perda do presente 81
Norval Baitello Junior
- Uma Cultura da Violência na Cidade? Rupturas, estetizações e reordenações 85
Rosamaria Luiza de Melo Rocha
- Radicais, Raciais, Racionais: a grande fratria do rap na periferia de São Paulo 95
Maria Rita Kehl
- O Automóvel e o Desgaste Social 107
Tatiana Schor
- Presente e Futuro Imediato das Telecomunicações 117
Vicente Romano
- OUTROS TEMAS**
- Vidas Roubadas no Exercício do Trabalho 126
Bernadette Cunha Waldvogel
- Direito à Saúde no Brasil:
entre a prevenção de doenças e o tratamento de doentes 137
Olavo Viana Costa

NOTA DO EDITOR

A violência constitui um dos mais candentes temas da atualidade e uma das principais preocupações da população brasileira, desdobrando-se em outros fenômenos sociais, tais como a criminalidade, a insegurança, a agressão, a intolerância e o armamento, que atraem a atenção não só dos cidadãos, mas também de pesquisadores e estudiosos da realidade social.

As situações que geram a violência e o seu impacto sobre o cotidiano tornaram-se parâmetros relevantes para caracterizar os estágios social, econômico e político alcançados por uma sociedade, propiciando a compreensão crítica das condições de vida associadas aos diversos tipos de economia, bem como a identificação de um elemento diferenciador presente em países cujo processo de desenvolvimento vem sendo marcado pela pobreza e desigualdade social.

Cada vez mais se aponta a importância da reflexão, do debate, da intervenção e da ação como formas de resistência e combate à violência. Se hoje este tema torna-se nuclear, a preocupação com ele acompanha a história das idéias e das instituições desde a antiguidade, passando pela Idade Média, sendo que a partir da modernidade explicitam-se alguns dos sentidos da violência para fundamentar tanto a idéia de homem quanto de sociedade.

Daí a pertinência da revista *São Paulo em Perspectiva* em retomar diferentes questões que envolvem a violência, tendo em vista ampliar o debate e aprofundar a reflexão sobre as variações deste fenômeno, que proliferam nas sociedades contemporâneas e, com especificidades, na brasileira. Pretende-se buscar suas origens, avaliar as suas ocorrências e formas de expressão empírica, além de dimensionar o seu significado.

Com artigos que exploram o tema sob os mais diferentes aspectos, a *São Paulo em Perspectiva* apresentará duas edições sobre a violência. O presente número, que inicia a seqüência, está centrado na relação da violência com a difícil sociabilidade, analisada em artigos que abordam teórica e estruturalmente, compondo o quadro fundamental para propiciar conhecimento e gerar formas de resistência ou combate diante do crescimento da violência.